

O IMPACTO DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE FEMININA

Ana Cláudia dos Santos Oliveira; João Júnior Gomes

Introdução: A sexualidade é uma das principais preocupações da mulher após a mastectomia, pois a perda da mama está associada a perda da feminilidade, ao comprometimento sexual, desfiguramento, diminuição da atração sexual e a perda do parceiro. **Objetivo:** identificar e descrever as dificuldades da mulher mastectomizada em relação a sua sexualidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória bibliográfica, nos bancos de dados LILACS e BDENF, utilizando as palavras-chaves: “câncer de mama”, “mastectomia” e “sexualidade”. Sete estudos publicados em português entre janeiro de 2007 à março 2012 foram selecionadas. **Resultados:** Os resultados demonstraram que todos foram produzidos por universidades do estado de São Paulo e apenas um em periódico de enfermagem. Todos os artigos estavam disponíveis na base de dados LILACS. A mulher mastectomizada, segundo os estudos, demonstram mais dificuldades em relação a sua sexualidade. Quando submetidas à ressecção parcial (quadrantectomia) ou a mastectomia com reconstrução, possuem mais facilidade para a aceitação da auto-imagem e da função sexual. As disfunções sexuais não estão ligadas apenas a auto-imagem, mas também ao comprometimento quando em tratamento antineoplásico no geral: diminuição na excitação devido aos efeitos colaterais (náuseas, vômitos, estomatite, diarreia). **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve atuar de forma a minimizar os danos do tratamento antineoplásico e da mastectomia para tratamento da doença. Os enfermeiros preparados podem auxiliar a paciente no enfrentamento em relação a doença e no resgate do conceito da mulher mastectomizada em relação ao seu “eu”.

